

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio
Bastos

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTERDISCIPLINAR

APRESENTAÇÃO TÉCNICA SOBRE RELAÇÃO
SOCIAL, AMBIENTAL E ECONOMICA DE UMA
EMPRESA

UNIFEOB

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO 2017

UNIFEOB

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio
Bastos

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

UNIFEOB/ SUSTENTABILIDADE

MODULO: Administração modulo 1

UNIDADES DE ESTUDO: As Relações do trabalho na Sociedade Contemporânea;

Comportamento Humano nas Organizações;

Comunicação e Expressão;

Meio Ambiente, Negócios e Responsabilidade Social Empresarial;

Metodologia Científica e Projetos.

PROFESSORES: Dr. Celso Antunes de Almeida Filho.

Esp. Fernanda Farnetane Blotta.

Me. Marcio Ângelo Menardi.

Me. Mateus Amoedo Zani.

Michele C. Souza C. de Oliveira.

ALUNOS: Daniel Evaristo da Costa, **RA:** 17000405.

Gustavo Henrique de Grava, **RA:** 17000042.

Lívia Maria Lourenço de Souza, **RA:** 17000554.

Vanessa Baldo Estevam, **RA:** 17000393.

São João da Boa Vista - SP, Junho 2017.

Sumário

1 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA.....	4
2 PORQUE ESCOLHEMOS A UNIFEOB?.....	5
3.1 As Relações do trabalho na Sociedade Contemporânea	5
3.1.1 Conclusão.....	8
3.2 Comportamento Humano nas Organizações	8
3.2.1 Entrevista e análise de resultados.....	9
3.3 Comunicação e Expressão	10
3.4 Meio Ambiente, Negócios e Responsabilidade Social Empresarial	11
3.4.1 Conclusão.....	12
3.5 Metodologia Científica e Projetos.....	12
4 Considerações finais	12
5 OBJETIVOS:.....	14
5.1 GERAL:	14
5.1.2 ESPECIFICO:.....	14
6 REFERENCIAL TEÓRICO:	14
7 BIBLIOGRAFIA:.....	15

1 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA.

Empresa escolhida: Unifeob

Fundada no dia 04 de novembro de 1966, no Centro da cidade de São João da Boa Vista, pelo Dr. Octávio da Silva Bastos (prefeito da época), a Fundação Sanjoanense de Ensino já tinha em seus planos ser uma Fundação reconhecida por milhares de pessoas.

No ano de 1966, a Fundação deu início ao curso de Direito. Com o grande sucesso do curso, no ano de 1971, foi implantado a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, e dois anos depois em 1973 implantou-se os cursos de Ciências Contábeis e Administração, sendo reconhecidos em 1977. Em 1987, observou-se a procura para curso de Medicina Veterinária, e os projetos deram início. Sendo analisado observaram que precisariam de um local mais apropriado para a realização do curso, foi então inaugurado um segundo campus para a Fundação, localizado na avenida Dr. Otávio da Silva Bastos, no bairro Nova São João.

Com a grande expansão a Fundação era cada dia mais reconhecida. Após 36 anos da sua inauguração, e com o início de vários cursos, a Fundação teve então sua primeira mudança de estatuto, passou então a se chamar Faculdades Integradas da Fundação de Ensino Octávio Bastos (FIFEOB), mas como as buscas por melhoria não parava, no ano de 2003 a Faculdade foi reconhecida pelo MEC como Centro Universitário, passando assim a se chamar Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos (Unifeob), o que há trouxe diversas autonomias.

Nos dias atuais a Unifeob conta com uma grande estrutura, sendo ela composta por Campus I, que se encontra alguns dos setores administrativos. Campus II aonde encontra setores administrativos, seis prédios que recebem anualmente uma média 7.000 alunos, laboratórios de saúde humana e animal, Biblioteca, Quadra Poliesportiva, CAP (Central de Apoio Profissional) e Hospital Veterinário aonde são atendidos animais de São João e região. A Unifeob conta também com uma Fazenda Escola, com área de mais de 150 hectares, aonde é realizada aulas práticas, e teóricas de alguns dos cursos. E também com a Clínica de Fisioterapia, localizada na Santa Casa Dona Carolina Malheiros para alguns de seus cursos realizarem atividades práticas e atendimento a comunidade.

A instituição tem como reitor João Otavio Junqueira, que assumiu o quadro da reitoria no ano de 2002.

A Unifeob tem como missão: “Educar gerações, atuar na comunidade com responsabilidade social e influir no desenvolvimento nacional, valorizando a ética, a cidadania, e

liberdade e a participação”. E como valor: “A dignidade do ser humano, o pluralismo democrático, a transparência e responsabilidade nas relações institucionais e comunitárias, o respeito à individualidade e diversidade de ideias, o espírito de equipe e criatividade, além do compromisso com o meio ambiente”.

2 PORQUE ESCOLHEMOS A UNIFEOB?

Escolhemos a Unifeob por ser visivelmente uma instituição sustentável! Uma das maneiras mais visível é pelo meio ambiente a sua volta, preservando uma extensa área verde, a instituição consegue trazer para perto de si vários animais nativos daquele local, além de trazer o bem-estar para as pessoas que passam seu tempo no local, tanto alunos, quanto colaboradores.

Quando olhamos para a economia, a Unifeob é uma instituição associada com a ABRUC, ou seja, uma instituição sem fins lucrativos! Todo lucro gerado, é revertido na mesma, afim de melhorar, tanto na parte econômica, ambiental, social, capacitando cada vez mais seus funcionários, trazendo assim mais comodidade, conforto e um melhor conhecimento para os seus.

Uma outra maneira de observarmos a sustentabilidade da Unifeob, é entendendo um pouco mais da sua parte social, com uma de suas áreas voltada para as Carreiras e Responsabilidade Social, a instituição conta com projetos reconhecidos por toda a região, como o projeto Equoterapia que trata da inclusão de pessoas com necessidades especiais a sociedade. Projeto Laura, que leva aulas de Braille a todos aqueles que tem uma deficiência visual, trazendo também conhecimento do protejo para determinados cursos; e também o Projeto da 3ª Idade, voltado para pessoas acima de 50 anos, trazendo-as autonomia, independência.

3.1 As Relações do trabalho na Sociedade Contemporânea

Todos nós procuramos um lugar melhor para viver, onde o trabalho é valorizado, a taxa de desemprego é baixa, aonde realmente seja valorizado aquilo que somos! Para compreendermos melhor a contexto socioeconômico e a situação da qualidade de vida em uma

cidade, podemos fazê-lo de forma simples. Pensando nesses aspectos viemos através deste retratar informações sobre a cidade em que habitamos e também onde está localizada a Unifeob, para que além de nos ajudar, consiga ajudar as pessoas que tenha interesse de conhecer um pouco mais sobre São João da Boa Vista.

São João da Boa Vista está localizada no estado de São Paulo, próxima à divisa como Sul de Minas Gerais. Tem uma área equivalente a 517,47 Km². São João da Boa Vista é “vizinha” de cidades como Águas da Prata, Vargem Grande do Sul e Espírito Santo do Pinhal, ficando aproximadamente a 200 Km da capital do Estado.

Para realizarmos essa pesquisa, utilizamos como principal fonte de pesquisa o Atlas Brasil 2013. Esta consiste em uma plataforma didática online, criada por um dos órgãos da ONU, o PNUD (Programa das Nações Unidas em Desenvolvimento) com a transmissão de dados geográficos de mais de 5.500 municípios brasileiros. Além de encontrar informações como IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) há mais de 200 indicadores de demografia, educação, renda, trabalho, habitação e vulnerabilidade.

O IDH é a ferramenta que o PNUD utiliza para medir como os países estão no seu desenvolvimento, considerando sempre saúde, educação e renda. Sua variação é de 0 a 1, onde de 0 a 0,49 é muito baixo; de 0,50 a 0,59 é ruim; já 0,60 a 0,69 médio; 0,70 a 0,79 é alto e acima de 0,80 é considerado um nível muito alto.

No município o IDHM (bases retiradas no ano de 2010) é de 0,797, o que é considerado um nível alto. Em 1991 o IDHM era de 0,586 o que poderia ser considerado um nível ruim, mas com o passar dos anos houve uma grande evolução, chegando no ano de 2000 a cerca de 0,722 que foi resultando assim um aumento de aproximadamente 18,8%. Já nos anos de 2000 a 2010 houve um aumento de aproximadamente 9,4%, que se levado em consideração os 20 anos de pesquisa, obtemos um aumento de 26,5% tornando assim São João da Boa Vista uma cidade melhor para se viver.

A cidade possui atualmente cerca de 84.000 habitantes, sendo 40.546 homens, que representa cerca de 48,5% da população e 43.093 mulheres que resulta em 51,5%. Com esses dados observamos que a população feminina é ligeiramente maior, comparada com a masculina (aproximadamente 6 % a mais). Comparando o passar dos anos, de 1991 a 2000 a população feminina ampliou por volta de 13%, já a masculina no mesmo período ampliou o equivalente à 11%. Levando em consideração os últimos 10 anos de pesquisa, de 2000 a 2010 a população feminina teve um aumento de aproximadamente 9,5%, já a masculina foi um crescimento de 6,5%. Sendo assim, observamos que cerca de 96% da população sanjoanense é urbana e 4% rural, se tratando de números 80.302 urbana e 3.337 rural.

Analisando a estrutura etária da cidade, chegamos à conclusão de que na maioria dos casos a população feminina levou uma ligeira vantagem comparada com a masculina. E ao observarmos a taxa de pessoas com mais de 65 anos, percebe-se uma elevação ao longo do tempo, passando de 4.875 que é correspondente à 7,05% da população total em 1991, para 6.505 que equivale à 8,41% em 2000, e no ano de 2010 chegou à 8.720 representando 10,43 % da população.

Observando os índices de mortalidade infantil, a cidade possui um resultado aceitável de 9,5 (Um índice considerado bom, abaixo de 10 para cada 1000), porém só depois da pesquisa realizada em 2010 conseguimos atingir esse nível. No ano de 1991 o índice era de 19,5 em 2000 ele melhorou comparado aos anos anteriores, chegando à 14,6.

Quando o assunto é de esperança de vida ao nascer, São João da Boa Vista, tem um índice muito bom. Em 2010 esses dados chegaram a 77,2 anos, se compararmos à dados nacionais, no mesmo ano o Brasil tinha um índice de 73,9 anos, ou seja, 3,3 anos acima da média de todo país.

Analisando os gráficos sobre o grau de escolaridade da população adulta, temos a perspectiva de que a população com 25 anos ou mais que tem o ensino fundamental incompleto ou são analfabetos no ano de 1991 foi de 13%. No ano 2000, o número reduziu para 8%, e no ano 2010 teve uma queda de 8,4% em relação ao ano de 1991, alcançando o percentual de 4,6%. Já no ano de 1991 observamos que as pessoas com o ensino fundamental incompleto, porém alfabetizadas foram cerca de 58,7%, e no ano de 2000 passou a ser de 50,9%. No ano de 2010 reduziu para 37,1%, obtendo assim uma queda de 21,6% desde o ano de 1991. Se observarmos a população que possui o ensino fundamental completo e ensino médio incompleto no ano de 1991 chegamos em cerca de 10,9%, já em 2000 o percentual aumentou 6,4%, e no ano de 2010 subiu para 25%, aumentando relativamente desde o primeiro ano cerca de 14,1%. Já as pessoas que possuem o ensino médio completo e superior incompleto é aproximadamente 8,6% em 1991, e no ano de 2000 a taxa aumentou para 12,5% e 10 anos depois subiu para 16,3%, observando então que de 1991 a 2010, teve um aumento de 7,7%. Em 1991 as pessoas que possuem o ensino superior completo são de 8,8%, e em 2000 o percentual é de 11,4% já no ano de 2010 estava em 17%, e desde então teve um aumento de 8,2%.

Apesar dos números serem altíssimos em relação as pessoas que não tem o ensino fundamental completo e os analfabetos, teve uma queda significativa durante os anos e um aumento de 7,7% para as pessoas que tem o médio completo e superior incompleto. Isso nos mostra que estamos em constante busca para de melhorias para que todos possam ter uma educação digna.

No ano de 1991, com um aumento anual de 2,74% a cidade de São João da Boa Vista tinha uma renda per capita de R\$ 596,99, já no ano de 2000 a renda passou (com um aumento anual de 3,35%) para R\$ 802,79; já em 2010 obteve um aumento de 2,20% passando assim para uma renda de R\$ 998,31, tendo um crescimento de 67,22% nas últimas duas décadas. Com esse grande crescimento de renda, conseqüentemente a desigualdade se elevou, passando de 0,51 em 1991, para 0,53 no ano de 2000 e em 2000 para 2010 houve uma elevação de 0,51.

A taxa de desocupação melhorou ao passar dos anos, mas ainda não tem um índice ideal. Em 2000, esses dados era de 11,34, já em 2010 ele teve uma redução, passando para 5,21 (um índice ideal seria até 3,0). Se falando do nível educacional das pessoas que possuíam uma ocupação, em 2000 as pessoas que tinham ensino fundamental completo era 54,29, passando para 70,59 em 2010, já as pessoas que tinham o ensino médio completo era de 39,00 em 2000, subindo para 51,98 em 2010. Com esses dados sobre ensino, conseguimos observar que nos últimos anos, as pessoas tendem a ter uma qualificação educacional maior, para conseguir um bom emprego. Se observarmos o salário da população, as pessoas que ganhavam até um salário mínimo era de 23,57 em 2000 e de 10,64 em 2010, já as que ganhavam dois salários mínimo era de 62,82 em 2000 e 63,65 em 2010, e por fim as pessoas que ganhavam até 5 salários mínimos era de 88,41 em 2000 e 90,48 em 2010.

3.1.1 Conclusão

Com base no texto descrito obtemos informações precisas sobre a cidade em que residimos. Essas informações, nos ajuda a ter base do rendimento e do crescimento da cidade.

A Unifeob contribui muito com a educação da população Sanjoanense. Com base na pesquisa realizada pelo Atlas Brasil mostra que de 1991 à 2010 a taxa de jovens com o ensino fundamental incompleto ou analfabetos diminuiu 8,4%. A instituição colaborou oferecendo um grande sistema educacional, isso pode não ter sido relacionado diretamente, pois pode ser passado de geração, uma vez que a instituição oferece suporte para o aluno, o mesmo transmite a pessoas próximas e futuras, ajudando na melhoria da educação da cidade. A taxa de jovens que tem o ensino superior completo em 19 anos aumentou 8,2%, ou seja, realmente está gerando um impacto positivo na sociedade.

3.2 Comportamento Humano nas Organizações

Quando falamos sobre Comportamento Humano nas Organizações, estamos nos referindo à Psicologia dentro das empresas, que nada mais é do que a ciência que se propõe a

estudar o comportamento humano, buscando sempre compreender o emocional das pessoas, considerando seus aspectos teóricos e práticos. Nesta parte do projeto conseguimos analisar os diferentes tipos de comportamento, desde a infância até a fase idosa da vida de uma pessoa e entender como a empresa Unifeob lida com seus funcionários. Para chegarmos às conclusões encontradas utilizamos o Diagnóstico Organizacional, que é basicamente, a realidade da situação atual da empresa e de seu sistema de gestão. Dentro do Diagnóstico Organizacional realizamos entrevistas onde abordamos temas como: Padrão de Relacionamento, Relações Intergrupais, Tipos de Papéis, Trabalho em Equipe, Estilos de Liderança, Clima Organizacional, e Motivação.

Outro tema que abordamos em sala de aula foram os tipos de entrevistas. Com auxílio do professor, vimos três tipos, a entrevista Aberta, Fechada e a Semiaberta. A entrevista aberta que é aquela que não possui um roteiro, o que conseqüentemente traz respostas mais diretas, porém, muitas vezes, nesse tipo de entrevista, corre-se o risco de não levantar os dados necessários, pois o entrevistado pode responder da maneira como desejar, e em alguns casos não sendo coerente com a realidade. A entrevista fechada é a que possui um roteiro, o que facilita no levantamento de dados, porém, corre-se o risco de não conhecer a personalidade do entrevistado. Já a entrevista semiaberta é aquela que abrange um pouco das duas entrevistas citadas acima.

3.2.1 Entrevista e análise de resultados

Com bases nas entrevistas realizadas, conseguimos observar que a Unifeob é uma instituição que se preocupa muito com a sua área sustentável; priorizando sempre a parte social tanto em relação a funcionários quanto a alunos!

Conseguimos observar que seu clima organizacional se identifica como um papel flexível, valorizando sempre o dialogo claro e preciso, de acordo com os funcionários a empresa procura sempre os ouvir, entendendo a situação antes de tomarem medidas drásticas.

A instituição conta também com vários projetos para que funcionários se sintam cada vez melhores em trabalhar no local, desde o fato de uma apresentação quando cada colaborador inicia na instituição, para não ocorrer desencontros, até o fato de proporcionarem meditações e massagens com estagiários do curso de fisioterapia para todos os funcionários, o que acaba ainda mais destacando seu papel permissivo, que na visão dos funcionários acaba fazendo com que o trabalho seja levado de uma maneira mais leve.

De acordo com os dados observamos que há uma grande relação entre os colaboradores, segundo dados levantados 90% dos funcionários dizem manter algum tipo de relação além do profissionalismo com os demais funcionários, e 10% resulta apenas em relações profissionais, o que acaba gerando para a instituição, um bom relacionamento interpessoal entre seus funcionários.

Conseguimos observar também a grande correlação entre os setores da instituição, segundo dados levantados 100% dos entrevistados mantem contato com todos os setores da instituição, valorizando assim, um grande trabalho em equipe.

Com esses dados, conseguimos concluir que a Unifeob é uma instituição altamente sustentável, valorizando sempre o bem-estar dos funcionários e alunos. Seus pontos de destaque são o relacionamento interpessoal entre seus funcionários, e seu trabalho em equipe, tendo sempre como base a flexibilidade.

3.3 Comunicação e Expressão

Nesta unidade pudemos notar a importância de se comunicar, seja ela no ambiente de trabalho ou não, além de aprender a maneira correta de fazer isso. Além de nos proporcionar crescimento pessoal e profissional, a comunicação é uma ótima forma de se vender nossa imagem, se soubermos usá-la corretamente.

Vimos também a como se portar em uma entrevista de emprego, desde usar roupas adequadas até se comunicar com o entrevistador. Outra coisa trabalhada em sala de aula foi a como elaborar um currículo de uma forma adequada e objetiva.

Além de tudo isso, conseguimos trabalhar e aprimorar nossa forma de apresentar trabalhos, seja ele no ambiente profissional ou não. Com o auxílio da professora, descobrimos vários aspectos importantes para se seguir em uma apresentação, como por exemplo a roupa que vamos vestir, a maneira de se apresentar para as pessoas que nos assiste, a linguagem adequada de se usar e também a maneira correta de montar os slides, com letras e imagens adequadas, nada tão chamativo e principalmente como chamar a atenção das pessoas de uma forma em que todos sintam-se entusiasmado com o tema abordado.

3.4 Meio Ambiente, Negócios e Responsabilidade Social Empresarial

Na parte Ambiental vimos com o auxílio do professor, a maneira correta de se trabalhar sem agredir o meio ambiente, obtendo uma responsabilidade socioambiental dos fatos que nos norteiam.

Um tema muito abordado em sala de aula foi a sustentabilidade, que ganhou espaço no mercado de trabalho nos últimos anos e com isso se tornou um assunto que adquiriu visibilidade tanto nos consumidores, quanto nas próprias empresas. A sustentabilidade defende a exploração de recursos naturais de forma que não se prejudiquem o meio ambiente. Para que a sustentabilidade aconteça, é preciso que a sociedade e as empresas colaborem, explorando dos recursos naturais, de forma que as áreas afetadas não sofram grandes impactos ambientais e que se mantenha a análise dos três pilares, social, econômico e ambiental.

Outro assunto trabalhado em sala foi o sistema de certificação ISO, que busca sempre aprimorar algumas formas de trabalho das empresas. Uma das ISO trabalhadas foi a ISO 14000 que consiste em uma norma que visa sempre assegurar e demonstrar a melhoria ambiental das empresas e avalia os resultados através da preservação do meio ambiente.

Vimos também sobre Gestão Ambiental, que é um processo desenvolvido para resolver questões de caráter ambiental, visando o desenvolvimento sustentável através do uso de um conjunto de diretrizes voltadas para uma política ambiental numa empresa ou unidade produtiva a fim de avaliar e controlar os impactos ambientais causados por suas atividades.

Estudamos também o que são auditorias ambientais. Existem dois tipos de auditorias, a interna que é realizada por um grupo de funcionários, geralmente são gestores, que avaliam o desempenho ambiental da mesma, e a auditoria externa, que é feita por terceiros, profissionais do ramo que vão até a empresa para realizar algumas avaliações de como a mesma está na questão ambiental. Geralmente é realizada a auditoria interna primeiro, e depois a auditoria externa.

Rotulagem Ambiental foi outra coisa que vimos, que nada mais é do que um selo que as empresas podem expor nos seus produtos, se os mesmos não agredirem muito o meio ambiente, desde a extração de sua matéria prima até quando ele sai da fábrica. Para que isso ocorra, é feito uma avaliação antes por peritos, se eles aprovarem, a empresa pode colocar a rotulagem ambiental em seus produtos.

3.4.1 Conclusão

Todos os temas abordados nessa matéria foram de extrema importância, pois com eles conseguimos obter uma visão mais clara sobre o meio ambiente, e de como as empresas devem agir para que não agridem o meio ambiente na produção de seus produtos, assim conseguindo manter firme um dos pilares da sustentabilidade.

3.5 Metodologia Científica e Projetos

Nessa matéria aprendemos como elaborar um trabalho de forma clara e objetiva, aplicando as normas ABNT, para que aja uma padronização nos diferentes trabalhos abordados em sala de aula e fora dela.

Analisamos em sala de aula a melhor maneira de elaborar um projeto integrado, começamos elaborando um mapa conceitual, que nos ajudou a refletir sobre o melhor caminho a seguir. Também discutimos em sala a estrutura que o projeto deve ter. Outro tema bastante abordado foi sobre as referências que devemos ficar muito atento, pois se não especificarmos da onde estamos retirando aquele conteúdo, estaremos cometendo plágio. Também pudemos observar em sala os tipos de citações, que são elas: citação direta, citação indireta, direta com até 3 linhas e direta com mais de 3 linhas.

4 Considerações finais

Com base nas informações descritas acima, conseguimos concluir que a Unifeob é uma das principais fontes de desenvolvimento para São João da Boa Vista! Como forma de estimular o crescimento intelectual das pessoas, desde que a instituição teve início, no ano de 1695, a cidade foi se desenvolvendo cada vez mais. Conseguimos então concluir o quanto é fundamental para a cidade que haja pessoas cada vez mais desenvolvidas em seu meio, como forma de estimular cada vez mais as futuras gerações, formando assim cidadãos mais capacitados e com um maior nível de escolaridade para a cidade, desenvolvendo assim todas as partes da cidade.

Outro aspecto que observamos é a parte econômica. A Unifeob é uma empresa sem fins lucrativos todo o dinheiro ganho é investido nela mesmo, pois tem os seus gastos mensais para o bom funcionamento e para melhoria dos seus alunos, A instituição por sua Excelência atrai alunos não só da própria cidade, mas como de cidades distintas também, nessas idas e vindas o fluxo de universitários vai aumentando cada vez mais. Fato que ajuda não só na

economia da faculdade, mas também da cidade, pois os habitantes da mesma não precisam gastar o seu dinheiro investindo em outras universidades. O fato de o município contar com uma faculdade interna e atrair estudantes de cidades vizinhas, alavancando o crescimento e desenvolvimento da cidade de um modo geral e completo, visto que a estadia desses alunos aumenta a procura por moradias, casas de aluguel entre outras. Enfim acrescenta uma visível melhora na economia de toda a cidade, tornando conhecida por outras cidades trazendo cada vez mais novos alunos, aumentando cada vez mais o giro de capital que por sinal nunca para, o dinheiro da mensalidade que o estudante paga é voltado para a faculdade com o intuito de melhorias cada vez mais.

A universidade conta também com o programa de financiamentos que são disponibilizados para os alunos, propondo maneiras que não fiquem sem estudar.

Dinheiros que poderiam estar sendo usados para fins sem importância está sendo investido em conhecimentos novos e aperfeiçoados com o tempo, o diferencial da Unifeob é o seu campo profissional que abrange 25 cursos de graduação disponíveis, o que melhora para escolha de cada um. Com esse leque de escolhas não precisamos nos locomover para outras cidades atrás do curso. Podemos na nossa própria cidade estudarmos e contribuirmos para a economia da cidade.

Se falando de meio ambiente, a unifeob aborda uma conscientização muito grande sobre a necessidade de conservar o meio ambiente, ela usa de maneiras que não agredem o meio ambiente e vice e versa.

Conta com a fazenda Escola, com uma área de mais de 150 hectares, onde os animais tem o seu espaço sem ferir a sociedade, e sem a sociedade o ferir, onde todas as suas necessidades são atendidas, sempre com a conscientização de fazer o seu melhor sem agredir as gerações atuais, e nem as futuras, ela aborda uma responsabilidade imensa a respeito dos seus atos.

Até mesmo no seu campus onde é localizada atualmente, podemos notar uma grande área verde na qual podemos observar o quanto é estimado para a faculdade.

Com base nos três pilares da sustentabilidade, observamos por meses uma das maiores empresas da região, e chegamos a conclusão que a Unifeob através de todos os recursos que utiliza, pode sim, ser considerada uma empresa sustentável.

5 OBJETIVOS:

5.1 GERAL:

- Avaliar se a empresa é sustentável no meio onde atua.

5.1.2 ESPECIFICO:

- Perspectiva sobre o futuro.
- Bônus e ônus que ela causa.
- Impactos que ela resulta na sociedade.
- Observar se a empresa possui uma certa preocupação com o meio ambiente.
- Descobrir se ela gera uma boa economia para a região onde ela se concentra.
- Importância da conscientização sobre os três pilares da sustentabilidade.

6 REFERENCIAL TEÓRICO:

Oded Grajew – “A prática demonstra que um programa de responsabilidade social só traz resultados positivos para a sociedade e para a empresa se for realizado de forma autêntica. É necessário que a empresa tenha a cultura de responsabilidade social incorporada à sua visão de negócios”.

Djalma Augusto Moura - “Pensar em sustentabilidade é pensar na família, no próximo e em você mesmo”.

Sivaldo Filho – “Semear ideias ecológicas e plantar sustentabilidade é ter a garantia de colhermos um futuro fértil e consciente”.

Nagib Anderáos Neto – “A base de toda a sustentabilidade é o desenvolvimento humano que deve contemplar um melhor relacionamento do homem com os semelhantes e a Natureza”.

Mario Sergio Cortella – “Ética é o conjunto de valores e princípios que nós usamos para decidir as três grandes questões da vida: Quero?, Devo?, Posso? Tem coisa que eu quero mas não devo, tem coisa que eu devo mas não posso e tem coisa que eu posso mas não quero”.

Juliana Spinelli Ferrari - “Pais que valorizam a formação científica e cultura tendem a influenciar positivamente a relação estabelecida entre os filhos e o processo de aprendizagem. ”

7 BIBLIOGRAFIA:

-Unifeob, Projeto Laura. Disponível em: <<http://unifeob.edu.br/projeto-laura>> . Acessado em 09 de Abril 2017.

-Unifeob, Faculdade da terceira idade. Disponível em: <<http://unifeob.edu.br/universidade-da-terceira-idade>> . Acessado em 09 de Abril de 2017.

-Unifeob, Equoterapia. Disponível em: <<http://unifeob.edu.br/equoterapia>> .Acessado em 09 de Abril de 2017.

-Unifeob, Instituição. Disponível em: < <http://unifeob.edu.br/sobre-a-unifeob/a-instituicao>> . Acessado em 09 de Abril de 2017.

-Unifeob, Nossa História. Disponível em: < <http://unifeob.edu.br/sobre-a-unifeob/nossa-historia>> . Acessado em 09 de Abril de 2017.

-MOURA, Dijalma. Frases sobre sustentabilidade. Pensador. Disponível em: <https://pensador.uol.com.br/frases_sobre_sustentabilidade> . Acessado em 09 de Abril de 2017.

-FILHO, Sivaldo. Frases sobre sustentabilidade. Pensador. Disponível em: <https://pensador.uol.com.br/frases_sobre_sustentabilidade> . Acessado em 09 de Abril de 2017.

-NETO, Nagib. Frases sobre sustentabilidade. Mensagens com amor. Disponível em: <https://pensador.uol.com.br/frases_sobre_sustentabilidade> . Acessado em 09 de Abril de 2017.

-GRAJEW, Oded. Frases sobre sustentabilidade. Mensagens com amor. Disponível em: <https://pensador.uol.com.br/frases_sobre_sustentabilidade> . Acessado em 09 de Abril de 2017.

-CORTELLA, Mario. Frases sobre sustentabilidade. Pensador. Disponível em: <https://pensador.uol.com.br/frases_sobre_sustentabilidade> . Acessado em 09 de Abril de 2017.

-FERRARI, Juliana Spinelli. Papel dos pais na educação: a dimensão emocional da formação. Disponível em: <<https://www.google.com.br/amp/m.brasilecola.uol.br/amp/psicologia/papel-dos-pais-na-educacao.htm>> . Acessado em 24 de Maio de 2017.

- PNUD. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. São João da Boa Vista-SP. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/sao-joao-da-boa-vista_sp> . Acessado em: Maio de 2017.